

ARTIGO
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

A ARTE DA GUERRA -
SÍNTESE DO LIVRO DE SUN
TZU

A ARTE DA GUERRA - SÍNTESE DO LIVRO DE SUN TZU

Escrito por volta de 500 anos antes de Cristo, "A Arte da Guerra" de Sun Tzu, ou mestre Sun, é o mais antigo e sem dúvida o mais sábio tratado militar da história da humanidade. Lido como metáfora, "A Arte da Guerra" aplica-se a todo e qualquer conflito, alcançando cada indivíduo com o seu opositor, o amante com a sua amada, uma empresa com a outra, concorrente ou aliada. Procurando contribuir com quem quer uma leitura rápida, identificamos quarenta e duas frases que resumem os pontos principais dos livros referenciados, independentemente do capítulo em que está contido.

Para um melhor proveito, recomendamos que o leitor faça a leitura destas quarenta e duas frases, identificando aquelas que, no momento atual, tem algo a ver com a sua vida pessoal e ou profissional e, a partir daí, analise os prós e os contra, procurando entender o que está acontecendo e tome uma ação para alavancar melhores resultados pessoais e profissionais, sem prejudicar o mundo alheio.

1. A Guerra é uma questão vital para o estado. É o campo onde a vida e a morte são determinadas, a estrada que conduz à sobrevivência ou aniquilação.
2. O caminho é aquilo que faz o pensamento do povo estar em harmonia com o de seus superiores.
3. Comando é questão de sabedoria, integridade, humanidade, coragem e disciplina.
4. As normas impõem organização eficiente, uma cadeia de comando e uma estrutura de suporte logístico.
5. Para prever resultados de uma guerra, é necessário comparar os dois lados, avaliando suas forças relativas.
6. Com base nessas comparações, sei quem ganhará e quem perderá a guerra.
7. A guerra é arte do engano: quando capaz, finja ser incapaz; quando pronto, finja estar despreparado...
8. Ataque onde ele não estiver preparado. Para os estrategistas, estes cálculos são a chave que conduzem à vitória.
9. Ao travar batalha, procure a vitória rápida. Se a batalha for protelada, suas armas se desgastarão e as tropas ficarão desmoralizadas.
10. Portanto, na guerra, preze a vitória rápida, não as operações prolongadas.
11. Não cometer erros é o que dá a certeza da vitória.
12. Lutar e vencer em todas as batalhas não é a glória suprema; a glória suprema consiste em quebrar a resistência do inimigo sem lutar.
13. Aquele que sabe quando deve ou não lutar conquistará a vitória.
14. Aquele que compreende como lidar com a superioridade e a inferioridade numérica na disposição das tropas conquistará a vitória.
15. Aquele que possui superiores ou subordinados unidos em suas propostas conquistará a vitória.
16. Garantir-nos contra a derrota está em nossas mãos; a vulnerabilidade do inimigo depende dele mesmo.
17. A vitória pode ser prevista, mas não pode ser forçada.
18. Os fatores da arte da guerra são: primeiro, os cálculos; segundo, as quantidades; terceiro, a logística; quarto, a balança do poder; e quinto, a possibilidade de vitória.
19. É a organização que faz com que comandar com muitos soldados seja o mesmo que comandar poucos.
20. Atacar com confiança e conquistar os objetivos, significa que se ataca aquilo que o inimigo não está defendendo.

A ARTE DA GUERRA - SÍNTESE DO LIVRO DE SUN TZU

21. Se não quisermos lutar, o inimigo não terá como nos obrigar – mesmo que a nossa volta exista apenas uma linha desenhada no chão, porque nós o desviaremos para outro objetivo.
22. Às vezes, um exército fica exposto a calamidades não decorrentes de causas naturais, mas de erros pelos quais o general é responsável. São elas: Fugas, Insubordinação, colapso, ruína, desorganização, derrota total.
23. Quando um general, incapaz de calcular as forças inimigas, permite que uma força inferior ataque uma superior, o resultado pode ser a derrota total.
24. Conheça o outro, conheça a si mesmo, e a vitória não estará em risco.
25. Conheça o terreno, conheça as condições naturais, e a vitória poderá ser completa.
26. Há seis formas de atrair a derrota: negligenciar o cálculo da força do inimigo; falta de autoridade, treinamento imperfeito, ira injustificável, não observância da disciplina, e incapacidade de usar homens escolhidos.
27. Trate seus soldados como seus filhos e eles o seguirão aos vales mais profundos, trate-os como filhos queridos e o defenderão com o próprio corpo até a morte.
28. A rapidez é a essência da guerra. Tire partido da falta de preparação do inimigo, marche por caminhos onde não é esperado, e ataque pontos desprotegidos.
29. Não teremos sucesso, a menos que nossos soldados tenham tenacidade e unidade de objetivo e, acima de tudo, um espírito de cooperação harmoniosa.
30. O princípio pelo qual deve-se conduzir um exército, é estabelecer um padrão de coragem que todos devem atingir.
31. Soldado em situações desesperadas perde a sensação de medo.
32. Coloque seu exército em perigo mortal e ele sobreviverá, mergulhe-o em estreitos perigosos e ele os atravessará a salvo.
33. O sucesso na guerra obtém-se acomodando-nos cuidadosamente ao objetivo do inimigo.
34. A Arte da Guerra é; manter um Estado intacto é o melhor; esmagar um Estado é apenas a segunda opção.
35. Manter intacto um exército, batalhão, companhia ou simples pelotão de cinco homens é o melhor; esmagar um exército, companhia ou simples pelotão de cinco homens é apenas a segunda melhor opção.
36. Assim, conquistar cem vitórias em cem batalhas não significa o máximo da excelência. O máximo da excelência é subjugar os exércitos do inimigo sem chegar sequer a combater.
37. Portanto, a melhor política militar é atacar as estratégias do inimigo; logo a seguir, atacar as suas alianças; depois, atacar seus soldados. Mas, a pior de todas é atacar cidades muradas.
38. Deve-se assaltar cidades muradas somente quando não houver outra escolha.
39. Portanto, o perito no uso das técnicas militares submete as forças do inimigo sem partir para a batalha, toma suas cidades fortificadas sem lançar um ataque e esmagar o Estado inimigo sem prolongar a guerra.
40. Ele deve se ater ao princípio de manter a si próprio intacto para competir no mundo. Dessa maneira, suas armas não serão gastas, e ele manterá suas fronteiras intocadas.
41. Quando você tiver dez vezes mais força do que o inimigo, cerque-o . Quando tiver cinco vezes mais, ataque-o. Quando tiver apenas o dobro, enfrente-o. Quando você e o inimigo estiverem em igualdade de forças, seja hábil para dividi-lo. Quando você for inferior em número, seja hábil para tomar a defensiva. Quando você não for páreo para o inimigo, tenha habilidade de evitá-lo.
42. O comandante é a guarda lateral da carruagem do Estado. Quando esta guarda estiver bem colocada, o Estado certamente será forte; quando for defeituosa, o Estado certamente será fraco.

A ARTE DA GUERRA - SÍNTESE DO LIVRO DE SUN TZU

Destacamos os treze capítulos do livro editado pela Cultura Editores Associados que são: Avaliação, Conduzindo a guerra, Planejando o ataque, Posições estratégicas, Vantagem estratégica, Pontos fracos e pontos fortes, Manobras, As nove contingências, O exército em movimento, O terreno, Os nove tipos de terreno, O ataque pelo fogo, O uso de espiões. Cada capítulo nos dá uma ideia clara de todas as “armas” estratégicas, táticas e operacionais para entendermos, enfrentarmos e superarmos as dificuldades e desafios que se apresentam.

Maria Valdiene Oliveira de Santana – Psicóloga e administradora da Basso's & Associados. (Referências: “A Arte da Guerra” – Sun Tzu, Editora Record e “A Arte da Guerra” – Sun Tzu, Cultura Editores Associados). Resumo feito em maio de 2005.